

Fizemos questão de trazê-lo aqui. Eu já o homenageei em outra solenidade, mas hoje, por meio do nosso amigo Tito Lauro, que veio me procurar, mandamos confeccionar uma placa comemorativa agradecendo mais uma vez ao cabo Claudinei Francisco de Souza pela sua coragem e pelo seu desprendimento. Ele poderia ter parado aquela perseguição na hora em que quisesse, mas ele foi até o final, se arriscou de uma maneira sobre-humana e conseguiu prender os dois bandidos.

Isto é a característica do policial militar: a coragem, a determinação, o destemor e a prontidão em resolver o problema. Cabo de Souza, parabéns pela ocorrência; policiais da Rocam, sintam-se todos homenageados. Pedirei ao deputado Delegado Olim que lhe entregue o nosso certificado e ao Tito Lauro que lhe entregue uma placa comemorativa agradecendo por todos os seus serviços. (Palmas.)

\*\*\*
- É feita a entrega do certificado e da placa comemorativa.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Gostaria que o cabo de Souza rapidamente explicasse o que houve naquele dia, para que vocês sintam o que é uma ocorrência policial.

O SR. CLAUDINEI FRANCISCO DE SOUZA - Bom dia a todos. Muito obrigado a todos pela presença e pelas palmas. A ocorrência foi bem complicada, a princípio. No momento, o trânsito de carros era intenso no horário de pico. Como todos sabem, a moto era roubada, e os dois indivíduos armados, apesar de serem menores de idade, eram muito agressivos. Temos uma entrevista da vítima que diz que em certo momento um deles disse "atira nele, atira nele".

Todos viram na filmagem como tudo ocorreu. Já vinha um acompanhamento dos colegas do Primeiro Batalhão. Por coincidência nós estávamos passando por ali, em um patrulhamento de uma ocorrência anterior, e acabou que terminou da forma que terminou. O colega não conseguiu chegar porque, no decorrer do acompanhamento, é difícil passar dois ou três, imaginem cinco.

No fim, acabaram acontecendo alguns acidentes que, graças a Deus, não machucaram gravemente nossos amigos policiais, e eu consegui evitar o mal maior, defendendo a minha integridade física, graças a Deus. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Agradeço a presença de todos, mais uma vez, na homenagem aos nossos irmãos de arma policiais militares. Vamos sair daqui e retornar à nossa vida normal, portanto, cautela no deslocamento, cuidado com a pista molhada, policiais civis, policiais militares, policiais rodoviários federais, pessoal do Exército, do Samu, voltem às suas funções com cautela. Lembrem-se que todo mundo clama pela nossa presença, mas quando agimos, uma boa parte reclama porque no Brasil hoje existe a política do falso moralismo, o politicamente correto e eu não sou politicamente correto. Eu cumprio a lei doa a quem doer. Vagabundo tem de ser tratado dentro do rigor da lei. Quem tem de ser preservado é o cidadão de bem, o trabalhador, aquele que paga seus impostos, que sustenta sua família, que se mata para comprar uma motocicleta. Como o Trovão falou, todos nós somos aposentados. Quanto tempo vocês levaram para comprar sua motocicleta?! Ai vem um pilantra, menor de idade, como o cabo de Souza falou, e se sente no direito de pôr uma arma na sua cara e querer te matar, matar seu filho, roubar seu patrimônio. E não falta gente para proteger esse tipo de pessoa.

Mas nós aqui, eu, o Dr. Olim e muitos outros deputados, estamos do lado do bem, nós trabalhamos pelo cidadão de bem. Os senhores são nossos companheiros nessa jornada.

Quero dizer que estamos criando, por indicação do nosso amigo Ronaldo e do Dinno, uma Frente Parlamentar em Defesa do Motociclista. Esse requerimento já tem a assinatura de vários deputados, inclusive do Dr. Olim, para que passemos a discutir assuntos relacionados a motociclistas. Hoje é uma sessão solene, mas semana que vem estaremos instaurando uma Frente Parlamentar onde discutiremos assuntos referentes à defesa do motociclista: leis, propostas, enfim. Será nosso fórum de debate, nosso fórum de discussão onde os senhores - vocês devem estar com o nosso cartão, o nosso e-mail - mandarão sugestões, propostas, críticas: "Poxa, um deputado fez tal lei. Vamos trabalhar contra porque não é do interesse do motociclista" ou "O senhor apresentou tal proposta, não é legal. Vamos rever." Vamos, não há problema nenhum.

Projeto de lei é uma ideia, é uma proposta. Quando um deputado apresenta um projeto de lei ele apresenta uma ideia, uma proposta e isso é para ser debatido e o fórum é esta Casa. Quando não convier ao grupo, poderemos chamar uma audiência pública, trazer os motoclubos, a Abraciclo, a federação, as pessoas interessadas no assunto, no caso específico o motociclista. Vamos fazer a defesa do motociclista, a segurança do motociclista, vamos chamar a Polícia Militar, a Polícia Civil. Esse é o fórum de discussão. Nesse sentido, convido a todos a participarem conosco.

Espero que este seja o primeiro de muitos eventos. Que possamos estar sempre juntos nessa luta, nessa batalha em defesa do motociclista.

Quero agradecer a presença de todos, aos familiares presentes, em especial minha esposa Ivania, meu filho Rafael Henrique, tenente Telhada, em nome de quem agradeço a família de todos - importantíssima a participação da família. Como falou o próprio Picka Pau, do Abutre's, as famílias sociais desenvolvidas pelos motoclubos trabalham forte a família, isso em prol das crianças, em prol da família. Isso é muito importante e é a nossa linha aqui. Portanto, estamos irmanados nos mesmos conceitos, nos mesmos ideais.

Quero agradecer a toda minha assessoria pelo trabalho desenvolvido, ao Cerimonial da Assembleia Legislativa, enfim a todos sem exceção.

Temos de mudar o nosso País, nós vamos mudar o nosso País. Temos visto o que tem acontecido diariamente. Às vezes nos assusta, nos enoja, mas faz parte da nossa história. Nós temos de passar por isso.

O Brasil é um país rico, com um povo maravilhoso. Infelizmente tem hora que ele fica meio perdido, mas nós vamos botar o Brasil nos eixos novamente.

Para colocarmos o Brasil nos eixos, temos de estar juntos, dia 13 temos de ir para as ruas pedir para acabar com a corrupção, para acabar com essa pouca vergonha, acabar com essa ladroagem.

Temos milhares de pessoas nos corredores de hospitais, temos milhares de pessoas abandonadas, escolas caindo aos pedaços. Hoje mesmo vimos uma matéria no Pará assustadora, casebres funcionando como escolas e por aí vai.

Nós precisamos mudar o País e vamos mudar nosso País. E eu conto com todos os senhores. Os senhores têm o nosso contato, vamos trocar informações, trocar ideias. Tenho certeza de que o nosso grupo é forte e esta não será a última reunião. Esta é a primeira de muitas. Entraremos em contato, marcaremos novas reuniões e juntos venceremos esse mal que quer assolar o Brasil. Nós vamos pisar na cabeça da jararaca, na cabeça da serpente. Vamos esmagar a cabeça a serpente. (Palmas.)

Esgotado o objeto da sessão, a Presidência agradece as autoridades, a minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Ata, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Assembleia, das assessorias policiais Militar e Civil, bem como todos os que com suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade.

O café lá fora é por nossa conta.
Cautela no deslocamento para o retorno.
Um abraço a todos.
Está encerrada a sessão.
\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 05 minutos.
\*\*\*

## 10 DE MARÇO DE 2016 5ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO 136º ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Presidentes: FERNANDO CAPEZ e ESTEVAM GALVÃO**

### RESUMO

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Estevam Galvão, com a finalidade de "Homenagear os 136 anos do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - CORONEL TELHADA

Deputado estadual, solicita um minuto de silêncio em homenagem ao capitão Henrique, da Polícia Militar, falecido hoje.

3 - ESTEVAM GALVÃO

Assume a Presidência. Agradece ao presidente Fernando Capez pelo apoio à realização desta sessão. Parabeniza os integrantes do Corpo de Bombeiros. Mostra-se honrado por presidir esta solenidade. Destaca a organização e beleza das cerimônias militares.

4 - CORONEL TELHADA

Deputado estadual, descreve seu trabalho e o de outros parlamentares, oriundos da polícia, na área da Segurança Pública. Argumenta que defender a Polícia Militar é defender a população paulista. Manifesta posicionamento favorável à proposta de emancipação do Corpo de Bombeiros. Declara estar aberto a sugestões de integrantes da Polícia Militar. Afirma que a polícia e o Corpo de Bombeiros têm um valor inestimável para São Paulo e representam a reserva moral do estado. Parabeniza o Corpo de Bombeiros pelos seus 136 anos.

5 - CORONEL CAMILO

Deputado estadual, destaca a contribuição do deputado Estevam Galvão, à época relator do Orçamento estadual, para a criação da Escola do Corpo de Bombeiros. Endossa o pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Afirma ter sido um defensor do Corpo de Bombeiros durante toda a sua vida. Parabeniza os bombeiros pelo serviço prestado, o qual, acrescenta, é estimado pela população e dela merece confiança. Coloca seu mandato à disposição do Corpo de Bombeiros e da polícia.

6 - DELEGADO OLIM

Deputado estadual, manifesta seu agrado por ter sido convidado a esta sessão. Parabeniza os deputados Estevam Galvão e Fernando Capez, presidente desta Casa, pela iniciativa de realizar esta solenidade. Fala sobre sua amizade com os deputados Coronel Camilo e Coronel Telhada. Afirma que as Polícias Civil e Militar são uma só, ambas tendo o objetivo de servir à população. Declara que os bombeiros são heróis, prestando um trabalho respeitado por todo o povo de São Paulo. Presta homenagem ao capitão Henrique, da Polícia Militar, falecido hoje.

7 - PRESIDENTE ESTEVAM GALVÃO

Apóia o pronunciamento dos deputados Coronel Telhada, Coronel Camilo e Delegado Olim. Anuncia a entrega de Láureas de Mérito Pessoal em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Graus a diversos integrantes do Corpo de Bombeiros, após leitura do histórico da condecoração. Faz entrega de uma placa, em homenagem ao 136º aniversário do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, ao coronel Rogério Bernardes Duarte, comandante da instituição.

8 - ROGÉRIO BERNARDES DUARTE

Comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, afirma que a instituição é honrada por uma homenagem nesta Casa, ao completar 136 anos. Agradece aos seus companheiros de comando pela dedicação ao trabalho. Ressalta a importância que a entidade tem aos olhos do povo de São Paulo. Parabeniza a todos os bombeiros presentes pelo comprometimento com os serviços prestados à sociedade. Faz histórico do Corpo de Bombeiros, criado num momento em que o estado de São Paulo passava por um rápido crescimento. Elenca ocorrências marcantes na história da corporação. Discorre a respeito da organização da instituição e das medidas tomadas para aprimorar o atendimento. Destaca a nobreza da profissão de bombeiro.

9 - PRESIDENTE ESTEVAM GALVÃO

Anuncia a exibição de vídeo com a "Canção do Bombeiro". Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

\*\*\*

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, a Presidência convida para compor a Mesa principal dos trabalhos S. Exa. o deputado Estevam Galvão, líder do Democratas e o proponente desta sessão. (Palmas.)

Tenho a honra de chamar o Sr. Coronel da Polícia Militar Rogério Bernardes Duarte, mui digno comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Tenho a honra de chamar o nobre colega deputado estadual Coronel Camilo, líder do PSD e ex-comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo. (Palmas.)

Tenho a honra de chamar outro colega deputado representante desta gloriosa Corporação, mui digno deputado Coronel Telhada, ex-comandante das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar. (Palmas.)

Chamamos também o nobre deputado estadual Delegado Olim, presidente da Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários. (Palmas.)

Tenho a honra de anunciar a gloriosa presença do Coronel Cássio Roberto Armani, subcomandante do Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo. (Palmas.)

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada por este presidente atendendo solicitação do deputado Estevam Galvão, com a finalidade de homenagear os 136 anos do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do estado de São Paulo.

Convido todos os presentes para, em pé, cantarem o Hino Nacional Brasileiro executado pela Banda da Polícia Militar do estado de São Paulo, sob a regência do subtenente Emerson Pereira.

\*\*\*

- É entoado o Hino Nacional Brasileiro.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Agradeço ao subtenente Emerson Pereira e à Banda da Polícia Militar, sempre cooperando com esta Casa de Leis. Tenha certeza de que os 94 deputados são fãs da gloriosa Corporação dos 130 de 31.

Boa-noite. (Palmas.)

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente permita-me quebrar o protocolo com a anuência do deputado Estevam Galvão.

Apesar de estarmos numa data festiva hoje, Sr. Presidente, a Polícia Militar perdeu mais um dos seus filhos. Hoje tivemos o falecimento do capitão Henrique, do Batalhão Tobias de Aguiar.

Há 19 dias, de folga em casa comemorando com a família, quatro marginais adentraram à residência dele e ao descobrir que ele era policial deram dez tiros nele. Ele resistiu todos esses dias mas, infelizmente, o capitão Henrique faleceu hoje deixando esposa, dois filhos e uma legião de amigos.

Só nesse ano a PM já perdeu talvez mais de duas dezenas de policiais mortos em serviço, de folga, indo para a residência. Portanto, em nome do capitão Henrique e dos demais policiais, solicito de V. Exa. um minuto de silêncio em homenagem a esses policiais mortos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Vamos fazer um minuto de silêncio, ocasião em poderemos fazer as nossas orações.

\*\*\*

- É feito um minuto de silêncio.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Podemos nos sentar. Que Deus possa acolher sua alma, confortar sua família e nos ajudar a ter um mundo com menos violência e menos maldade.

Neste momento tenho a honra de passar a Presidência desta Mesa e a condução dos trabalhos desta sessão ao deputado proponente, deputado Estevam Galvão, parabenizando-o pela iniciativa de fazer esta homenagem. Boa noite a todos.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Estevam Galvão.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Ao iniciar eu quero cumprimentar carinhosamente o nosso presidente desta Casa Legislativa, deputado Fernando Capez, que quando nós conversamos para que essa solenidade dos 136 anos de existência do Corpo de Bombeiros fosse realizada na Assembleia Legislativa, mas não apenas na Assembleia Legislativa, mas neste plenário, que é o plenário Juscelino Kubitschek, principal plenário desta Casa. O presidente Fernando Capez entendeu a importância da Polícia Militar, entendeu a importância do Corpo de Bombeiros. Deputado Fernando Capez assim como eu também enquanto deputado, como pessoa, como gente, como amigo tenho um carinho muito grande pelo Coronel Camilo, Coronel Telhada e também porque não dizer do nosso grande e ilustre amigo deputado Delegado Olim, que é delegado da Polícia Civil, mas também está aqui nos prestigiando. Quero dizer a todos os homenageados - a grande maioria dos presentes será homenageada hoje - e também aos familiares que para mim é muito mais do que uma honra, é um privilégio poder estar hoje presidindo esta sessão solene. Gosto da Polícia Militar, gosto em especial do Corpo de Bombeiros, sinto que toda solenidade militar é muito organizada, pois o militar é muito organizado. Vocês perceberam que toda solenidade militar é muito bonita. É tão bonita a solenidade militar. O que nós estamos assistindo daqui de cima é tão bonito que vou até pedir para a TV Assembleia fazer uma tomada daqui, para que depois possamos mandar uma cópia para o Comando, para que todos possam verificar a beleza que é vê-los daqui de cima. Portanto, é um privilégio.

Quero comunicar que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia no sábado, dia 12 de março às 23 horas. Portanto, esta sessão será transmitida pela Net, canal 7, Vivo, canal 185, e TV digital aberta, canal 61.2.

Dando sequência esta Presidência concede a palavra ao deputado estadual Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Prezado deputado Estevam Galvão, que preside esta sessão solene, nosso amigo Coronel Duarte, amigo há mais de 35 anos, desde o nosso tempo de Academia do Barro Branco, deputado Delegado Olim, deputado Coronel Camilo, os demais oficiais e praças aqui presentes, irmãos de armas, valerosos bombeiros desde que nós chegamos a esta Casa temos trabalhado forte no sentido de melhorar a nossa segurança, trazer o que é segurança aqui para esta Casa. Apesar de nós já termos tido outros deputados policiais militares, hoje temos aqui eu e o Coronel Camilo como oficiais da Polícia Militar; temos o Gil Lancaster, que foi soldado da Polícia Militar durante sete anos; o Delegado Olim, nosso amigo há mais de 20 anos, desde que eu era tenente de Rota, ele puxava plantão nas delegacias da Zona Sul e nós nos trombávamos em ocorrências. Temos hoje várias pessoas que comungam das ideias em prol da Polícia e do Corpo de Bombeiros, como por exemplo o próprio deputado Fernando Capez, que milita na área jurídica mas é um defensor da Polícia. Enfim, temos várias pessoas que comungam em prol da polícia e do Corpo de Bombeiros.

Hoje nós procuramos trazer a esta Casa diariamente assuntos referentes à nossa corporação. E pasmem, por muito que possa não parecer a grande maioria dos deputados aqui não conhece a Polícia, muitas vezes tem uma visão deturpada da Polícia. Muitas vezes eles têm apenas contato com um ou outro policial no interior e acha que só aquilo é a Polícia Militar.

Já estamos há um ano aqui. No dia 15 de março completará um ano em que estamos batalhando diariamente nesta tribuna no Pequeno Expediente, no Grande Expediente, em discussões. Sempre que o assunto de Segurança vem à tona, nós debatemos e defendemos a nossa corporação. Ao defender a nossa corporação, estamos defendendo a população do estado de São Paulo.

Estamos trabalhando por melhorias, por valorização, por novas legislações que nos valorizam. Agora mesmo eu conversei com o governador do Estado e levamos a ele um pedido trazido pelo Coronel Roberto, diretor de Saúde da Polícia Militar. Apenas como comentário, a tropa do HM não consegue fazer o Dejem. Se eles quiserem fazer o Dejem, eles têm que fazer o patrulhamento de rua. Precisamos urgentemente da tropa, dos enfermeiros que querem trabalhar na sua folga fazendo o Dejem no próprio HM, mas a legislação não permitia. Levamos essa solicitação. Parece que o governador vai assinar hoje à noite essa liberação para que o pessoal do corpo de saúde possa fazer o Dejem dentro da área de saúde. Pode parecer uma coisa insignificante, mas é muito importante para quem está precisando. Para a Polícia Militar é muito importante porque estamos defasados.

O Coronel Camilo e eu temos solicitado, diariamente, a inclusão de novos médicos, veterinários e dentistas. São áreas que o pessoal que está na rua não percebe, muitas vezes, a necessidade e a falta desse efetivo. Temos trabalhado, por exemplo, a parte salarial, uma coisa que diariamente levamos ao governador. Levamos isso em qualquer evento que trombamos com o governador, com os secretários. Cobramos essa postura. Sabemos que o País passa por um momento difícil. Apesar disso, estamos lá cobrando no mínimo a inflação e um reajuste. Os senhores sabem como é a política. Não é da noite para o dia que conseguimos. Trabalhamos forte nisso.

Estou com uma PEC na Casa sobre a emancipação do Corpo de Bombeiros. Há o lado pró, há o lado contra, mas entendemos que é a melhor coisa para o Corpo de Bombeiros. O valoroso Corpo de Bombeiros sempre foi prestigiado dentro da Polícia Militar, mas eu entendo que temos de valorizar ainda mais os nossos profissionais do fogo não só na parte profissional, salarial, na parte de cursos, na parte de equipamentos. Entendemos que hoje uma emancipação seria a melhor coisa para o Corpo de Bombeiros. Estou trabalhando nesse sentido. Levei tal proposta ao senhor governador e ele ficou de estudá-la.

São propostas que podem caminhar ou não. Cada um, dentro do seu ponto de vista, dentro da sua ideia, vai trabalhar firme para que ela prevaleça.

Meus amigos e minhas amigas, estamos abertos a qualquer proposta. Não somos donos da verdade. Quem tiver uma ideia, quem tiver uma solução, quem tiver uma proposta, traga para nós. Venha tomar um café conosco no gabinete. Sempre digo e vou repetir: eu estou deputado estadual. Eu sou policial militar. Não abro mão disso. Qualquer um de vocês que quiser vir tomar um café conosco, vá até o nosso gabinete. Venham. "Coronel, pensei em tal coisa, o que o senhor acha? É plausível ou não é?" Vamos estudar. De repente você tem a solução de um problema e a está guardando só para você. Vamos pensar grande.

A Polícia Militar tem muito que crescer. O Corpo de Bombeiros tem muito que crescer. Precisamos entender que o estado de São Paulo não funciona sem a sua Polícia Militar e sem o seu Corpo de Bombeiros militar.

Senhores e senhoras aqui presentes, entendam todos os senhores, do soldado maior recrutada que estiver aqui dentro: os senhores são de um valor inestimável para o estado de São Paulo. A formação de todos, a postura de todos faz com que o estado de São Paulo seja diferente. Então, valorizem-se. Vamos nos valorizar cada vez mais. Se nós nos valorizarmos, obrigaremos que as outras instituições nos valorizem também.

Deixo esse recado para parabenizar o Corpo de Bombeiros pelos seus 136 anos. Estivemos de manhã juntos tomando chuva em Franco da Rocha. Esses 136 anos são apenas o começo da escalada. Temos uma longa jornada pela frente. Estaremos juntos e à disposição de todos. Contem conosco para o que der e vier.

Lembrem-se: nós, policiais militares, somos a reserva moral do estado de São Paulo. Nós valorizamos a disciplina, a hierarquia, a tradição, a honra e os bons costumes, coisas que o Brasil esqueceu. Nós continuamos valorizando e vamos continuar lutando pelos nossos ideais e pelas nossas condutas militares, cívicas e sociais.

Parabéns a todos vocês que têm feito a diferença no seu dia. Continuem na luta, continuem disciplinados, continuem ordeiros, continuem corajosos. O estado de São Paulo precisa de vocês. Sem vocês, o estado de São Paulo vai parar.

Muito obrigado a todos. Que Deus nos abençoe. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - ESTEVAM GALVÃO - DEM - Parabéns ao Coronel Telhada. O Coronel Telhada deixou na Polícia Militar a marca do trabalho, da competência, da seriedade e da honestidade. Devo dizer que aqui na Assembleia o Coronel Telhada tem também deixado a sua marca de muita competência. É um deputado brilhante.

Vocês vão ouvir agora também o nosso grande e ilustre amigo que foi comandante-geral da Polícia Militar. É uma pessoa por quem tenho uma estima muito grande pela sua conduta, comportamento e equilíbrio. Está com a palavra o Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Senhoras e senhores, boa noite a todos. É uma satisfação ver todo o nosso Corpo de Bombeiros aqui. Gostaria de saudar o nosso presidente, deputado Estevam Galvão.

Vou deixar algumas informações que talvez o nosso próprio Corpo de Bombeiros não saiba. Se temos hoje uma grande escola do Corpo de Bombeiros em Franco da Rocha, foi porque este homem, então relator do orçamento à época, destinou 14 milhões de reais para poder fazer a escola do Corpo de Bombeiros em Franco da Rocha. Vou mais longe. Se a Escola Superior de Bombeiros é hoje uma escola de nível superior, foi porque este homem também se sentou lá atrás com o Coronel Antão, com o Coronel Castro, e ajudou a passar a lei de ensino da Polícia Militar de São Paulo. Nesta Casa ele tem sido um grande defensor da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, por consequência. Antes de mais nada, até pela homenagem que ele está fazendo hoje a todos os senhores e senhoras, peço uma salva de palmas ao nosso presidente. (Palmas.) Parabéns, Estevam. Parabéns.

Hoje, líder também como nós, discutimos os problemas e ele é um grande auxiliador de todas as questões que envolvem não só a Segurança Pública e o Corpo de Bombeiros, mas todo o nosso Estado.

Gostaria de saudar também o Coronel Telhada, nosso grande amigo e defensor, e eu improvo o que ele falou: ele está aqui todo dia. Eu, de vez em quando falho, mas ele não, e briga ferrenhamente aqui. De vez em quando, a gente acha que ele vai sair no tapa com alguém aqui dentro, mas é um grande defensor da nossa Polícia Militar. Outro também que não está deixando a Segurança ser criticada aqui é o deputado Olim, nosso grande companheiro delegado e que também defende a Segurança Pública, assim como Gil Lancaster, que não está presente.

A Segurança já está sendo tratada de forma diferente dentro da nossa Assembleia. Alguns vinham aqui por desconhecimento, por não conhecer a importância da Polícia Militar para o cidadão de São Paulo, do Corpo de Bombeiros para o cidadão de São Paulo, e faziam críticas, às vezes sem nenhum fundamento. Essas pessoas estão de parabéns e deixo aqui o meu reconhecimento ao Telhada e ao Olim.

Quero falar do nosso Corpo de Bombeiros. Ao coronel Duarte, ao coronel Armani e a todos os coronéis presentes, quero falar do carinho que eu tenho pelo nosso Corpo de Bombeiros. E, junto com Telhada e outros, no momento adequado, vamos ajudar o Corpo de Bombeiros daqui. Já estamos ajudando, fui um defensor do Corpo de Bombeiros durante toda a minha vida. Aliás, aprende-se muito, e não escondo de ninguém toda a política de valorização de pessoal que fiz dentro da instituição Policial Militar. Teve uma pessoa que me espelhei no Corpo de Bombeiros, que é o então major Bongiorno, comandante do 2º GI, com quem tive a grata satisfação de trabalhar. Esse homem chegava ali no 2º GI, o pessoal até brincava, ia todo mundo para frente do quartel e, se estivessem 30, ele cumprimentava os 30 e perguntava como estava a família, e então o pessoal até brincava com ele. É uma simpatia de pessoa.

Aprendi muito com o Corpo de Bombeiros. O único distintivo que levei por toda a minha vida no peito- é só entrar na internet mesmo como comandante-geral - era o caranguejo do CBO. Tenho carinho muito especial pelo Bombeiros e estamos trabalhando alinhado com o Comando Geral da instituição para fortalecer ainda mais o nosso Corpo de Bombeiros.

Quero deixar um agradecimento a todos vocês pelo que tenho visto ultimamente. Tivemos momentos tristes, Andraus, Joelma e Fokker, muitas ocorrências graves, mas estamos vendo que constantemente eles voltam, como a Alemoa, e como o Localfrrio que falava agora o comandante. Parabéns a todos vocês pelo trabalho, pelo que desenvolvem e por fazerem diferença na vida das pessoas.

Vou contar um atendimento que presenciei de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, em que vi como o bombeiro é respeitado pela própria população, e de como ele é visto como alguém que salva. Houve um acidente com uma moto, que bateu no ônibus na Maria Amália, perto da minha casa. Foi quando eu vinha para cá. A guarnição do Corpo de Bombeiros parou, e nós, que chegamos antes, eu e o motorista da viatura, estávamos tentando acalmar o cidadão. Ele estava meio ruim, quase que desfalecendo porque estava preso debaixo do ônibus ainda. E o menino do Corpo de Bombeiros parou perto desse rapaz e falou: "Como é o seu nome?" O rapaz falou: "O meu nome é Cláudio." "Cláudio, eu sou - não me lembro qual nome e vou falar um nome - Ramalho e estou aqui para te ajudar." Quando esse menino viu que era bombeiro - isso até me arrepiou, não estou brincando - ele mudou: parou de se debater, ficou tranquilo. E o bombeiro pôde tirá-lo ali debaixo, afastar o ônibus e desprenê-lo de onde estava preso, tal a confiança que as pessoas têm no Corpo de Bombeiros, representado naquele momento por aquele policial militar que estava ali.